81 anos
Instituto Espírita Obreiros do Bem

INFORMATIVO
Obreiros

Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem – Edição 53 – Julho, Agosto e Setembro de 2021

Lucrará fazendo assim

Reconforte o desesperado. Você não escapará às tentações do desânimo nos círculos da luta.

Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão.

Estenda a mão ao que necessita de apoio. Chegará seu dia de receber cooperação.

Ampare o doente. Sua alma não está usando um corpo invulnerável.

Esforce-se por entender o companheiro menos esclarecido. Nem sempre você dispõe de recursos para compreender como é indispensável.

Acolha o infortunado. Nem sempre o céu estará inteiramente azul para seus olhos.

Tolere o ignorante e ajude-o. Lembre-se de que há Espíritos sublimes que nos suportam e socorrem com heroica bondade.

Console o triste. Você não pode relacionar as surpresas da própria sorte.

Auxilie o ofensor com os seus bons pensamentos. Ele nos ensina quão agressivos e desagradáveis somos ao ferir alguém.

Seja benévolo para com os dependentes. Não se esqueça de que o próprio Cristo foi compelido a obedecer.

Do livro AGENDA CRISTÃ, pelo espírito André Luiz, FEB, 45ª edição.

Desígnios

Para o poeta, o verso...
Para o músico, o instrumento...
Para o gênio, a ciência.
Para o universo, as estrelas...
Para o corpo, o espírito,
Para o espírito, a continuidade,
Para a continuidade, novos caminhos...
Para o aprendiz, o conhecimento.
Para a vida, a fé,
Para a fé... Deus.

Régis

Acesse o site do Obreiros: www.obreirosdobem.org.br

OBREIROS EM AÇÃO

O IEOB continua com as portas do coração abertas a todos, e buscando meios diversos de se manter conectado a todos os seus trabalhadores e frequentadores.

Provisão

Bazar

O Bazar permanece fechado, sem previsão de abertura.

Artesanato

O grupo continua trabalhando em casa.

Artes

Teatro

Reunião (através de videoconferência), aos sábados das 14h às 16h.

Coral

Reunião (através de videoconferência), aos sábados das 9h às 11h30min. Inscrições abertas para participar do coral.

Manutenção e Serviços

Continua com as atividades de manutenção da limpeza e vigilância.

Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita

Continuando o trabalho de amparo às famílias necessitadas, o DAPSE atende às quartas-feiras, temporariamente no horário das 14h30min às 17h, pois devido aos protocolos de segurança exigidos, o número de voluntários para o atendimento é reduzido.

A entrega dos itens arrecadados na Campanha do Agasalho/2021, foi realizada no mês de junho/21 aos nossos assistidos.

No dia 02 de setembro/21 iniciamos o 25º Curso para Gestantes (remoto).

Infância/GEA

Encontros (através de videoconferência) aos sábados, explicando a Doutrina e trabalhando sentimentos.

Juventude

Reuniões (através de videoconferência) aos sábados das 15h às 15h50min. São tratados temas doutrinários e temas de interesse dos jovens.

Livraria

Atende seus pedidos pelos Canais:

1) Livraria Virtual — https://loja.obreirosdobem.org.br/
2) Pelo Grupo TELEGRAM — Livraria virtual - IEOB

Novidade: Peça nosso catálogo de usados pelo Whatsapp 11-98116-3495; títulos excelentes e preços acessíveis

Orientação doutrinária

ATP - Área de Trabalhos Práticos

Os grupos de passe, irradiação, desobsessão, doutrinação, atendimento aos suicidas, fluidoterapia e atendimento fraterno continuam em atividades através de videoconferência.

O Grupo de Apoio publica "Momento de Reflexão", no Youtube, todas as segundas-feiras.

A E – Área de Ensino

Continuamos com os cursos à distância.

Departamento de Relações Públicas

Mantém atualizadas as redes sociais, site, Facebook e o canal de palestras do Youtube; atualiza os trabalhadores do IEOB através do WhatsApp.

Conselho e Diretoria

Caminhamos para completar mais um ano de muitas atividades em nossa Casa. Já completamos um ano de trabalhos realizados à distância, via internet, o que mostra que nos superamos e nos adaptamos à nova realidade imposta pela Pandemia de COVID-19.

Se isso trouxe algumas dores e aflições, também revelou novas oportunidades jamais ocorridas em outros tempos. Quando em O Livro dos Espíritos nos é dito que "o remédio está ao lado mal", pode-se perceber a força e realidade dessa ideia.

Foram várias inovações e reinvenções no Obreiros do Bem e em todos nós, e seguimos firmes, fortalecidos e mais preparados para o momento futuro.

Nossas reuniões de Conselho e Diretoria mudaram de ambiente, mas ganharam em produtividade e eficiência. Isso mostra que as mudanças são sempre necessárias e salutares às Instituições e aos seres.

Acabamos de comemorar os 81 anos do Obreiros do Bem, com transmissão ao vivo de forma simples, mas com muito amor e alegria. Assim vamos seguindo os dias, realizando tarefas, difundindo conhecimento, a Doutrina Espírita, o Evangelho, amparando os que nos procuram, colaborando na melhoria de vida espiritual.

Embora tenhamos uma decisão judicial provisória favorável à continuidade dos mandatos, estamos preparando tudo para realizarmos a nossa importante Assembleia de Associados para escolha de um novo corpo de Conselheiros, que darão continuidade às ações do grupo atual.

Essa atividade importante deverá acontecer no começo do mês de outubro/2021, cumprindo-se assim as regulamentações de nosso estatuto.

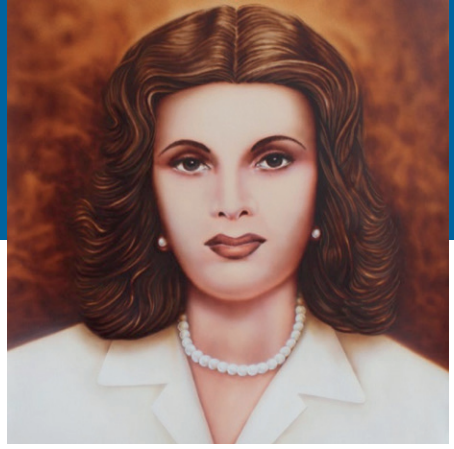
Estamos também em constante acompanhamento e análise do andamento da Pandemia e das decisões do governo com relação ao retorno das atividades coletivas em ambiente fechado.

Lembramos que nossa principal preocupação é a segurança, para que não venhamos a colocar em risco a saúde de nossos trabalhadores, alunos e frequentadores.

Novamente mostramos nossa Gratidão a todos os Obreiros pela compreensão, colaboração e participação na continuidade das atividades do Instituto Espírita Obreiros do Bem.

Sigamos com fé, perseverança e esperança.

Um abraço fraterno.



MEIMEI

Homenageada por tantas casas espíritas que adotam o seu nome; autora de vários livros psicografados por Chico Xavier, entre eles: "Pai Nosso", "Amizade", "Palavras do Coração", "Cartilha do Bem", "Evangelho em Casa", "Deus Aguarda", "Mãe" etc... e, no entanto, tão pouco conhecida pelos testemunhos que teve de dar quando em vida, Irma de Castro – seu nome de batismo – foi um exemplo de resignação ante a dor, que lhe ceifou todos os prazeres que a vida poderia permitir a uma jovem cheia de sonhos e de esperanças.

Meimei nasceu em 22 de outubro de 1922, na cidade de Mateus Leme – MG, e transferiu residência para Belo Horizonte em 1934, onde conheceu Arnaldo Rocha, com quem se casou aos 22 anos de idade, tornando-se então, Irma de Castro Rocha. O casamento durou apenas dois anos, pois veio a desencarnar com 24 anos de idade, no dia 01 de Outubro de 1946, na cidade de Belo Horizonte – MG, por complicações generalizadas devidas a uma nefrite crônica.

Durante toda a infância Meimei teve problemas em suas amígdalas. Tinha sua região glútea toda marcada por injeções. Logo após o casamento, voltou a apresentar o quadro, tendo que se submeter a uma cirurgia para extração dessas glândulas. Infelizmente, após a operação, um pequeno pedaço permaneceu em seu corpo, dando origem a todo o drama que viria a ter que enfrentar, pois o quadro complicou-se com perturbações renais que culminaram com hipertensão arterial e craniana.

Devido à hipertensão, passou a apresentar complicações oculares, perdendo progressivamente a visão e tendo que ficar dia e noite em um quarto escuro, sendo que nos dois últimos dias de vida já estava completamente cega. Durante os últimos dias de vida, o sofrimento aumentou. Tinha de fazer exames de urina, sangue e punções na medula, semanalmente. Segundo Arnaldo Rocha, seu marido, Meimei viveu esse período com muita resignação, humildade e paciência.

Os momentos finais foram muito dolorosos. Seus pulmões não resistiram, apresentando um processo de edema agudo, fazendo com que ela emitisse sangue pela boca. Seus últimos trinta minutos de vida foram de desespero e aflição. Mas, no final deste quadro, com o encerramento da vida física, seu corpo voltou a apresentar a expressão de calma que sempre a caracterizou. Meimei foi enterrada no cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte.

Aproximadamente cinquenta dias após a desencarnação da esposa, Arnaldo Rocha, profundamente abatido, acompanhado de seu irmão Orlando, que era espírita, descia a Av. Santos Dumont, em Belo Horizonte, quando avistou o médium Chico Xavier. Arnaldo não era espírita e nunca privara da companhia do médium até aquele momento. Quase dez anos atrás haviam-no apresentado a ele, muito rapidamente. Ele devia ter pouco mais de doze anos. O que aconteceu ali, naquele momento, mudou completamente sua vida. E é ele mesmo quem narra o ocorrido: "Chico olhou-me e disse: "Ora gente, é o nosso Arnaldo, está triste, magro, cheio de saudades da querida Meimei...". Afagando-me, com a ternura que lhe é própria, foi-me dizendo: "Deixe-me ver, meu filho, o retrato de nossa Meimei que você guarda na carteira." E, dessa forma, após olhar a foto que Arnaldo lhe apresentara, Chico lhe disse: Nossa querida princesa Meimei quer muito lhe falar!"

E, naquela noite, em uma reunião realizada em casa de amigos espíritas de Belo Horizonte, Meimei deixou sua primeira mensagem psicografada. E, com o passar dos anos, Chico foi revelando aos amigos mais chegados que Meimei era a mesma Blandina, citada por André Luiz na obra "Entre a Terra e o Céu" (capítulos 9 e 10), que morava na cidade espiritual "Nosso Lar"; disse, também, que ela é a mesma Blandina, filha de Taciano e Helena, que Emmanuel descreve no romance "Ave Cristo", e que viveu no terceiro século depois de Jesus.

Enfim, para concluir, resta apenas dizer que "Meimei" era um apelido carinhoso que o casal Arnaldo-Irma passou a usar após a leitura do livro chamado "Um Momento em Pequim", do filósofo chinês Lyn Yutang. No glossário da obra, eles encontram o significado da palavra Meimei – que significa "a noiva bem-amada", ou "amor puro". A partir desse momento, ambos passaram a se tratar dessa forma: "Meu Meimei". E, segundo Arnaldo, Chico não poderia saber disso. Era o segredo do casal.

Arnaldo continua: "Uma noite, sentimos um delicioso perfume. Intimamente, achei que era o mesmo que Meimei costumava usar. Surpreendi-me quando percebi que o corredor ia se iluminando aos poucos, como se alguém caminhasse por ele portando uma lanterna. Subitamente, a luminosidade extinguiu-se. Momentos depois, a sala iluminou-se novamente. No centro dela, havia como que uma estátua luminescente. Um véu cobria-lhe o rosto. Ergueu ambos os braços e, elegantemente, etereamente, o retirou, passando as mãos pela cabeça, fazendo cair uma cascata de lindos cabelos pretos, até a cintura. Era Meimei. Olhou-me, cumprimentou-me e dirigiu-se até onde eu estava sentado. Sua roupagem era de um tecido leve e transparente. Estava linda e donairosa!

Levantei-me para abraçá-la e senti o bater de seu coração espiritual. Beijamo-nos fraternalmente e ela acariciou o meu rosto e brincou com minhas orelhas, como não podia deixar de ser. Ao elogiar sua beleza, a fragrância que emanava, a elegância dos trajes, em sua tênue feminilidade, disse-me: – "Ora, meu Meimei, aqui também nos preocupamos com a apresentação pessoal! A ajuda aos nossos semelhantes, o trabalho fraterno, fazem-nos mais belos e, afinal de contas, eu sou uma mulher! Preparei-me para você, seu moço! Não iria gostar de uma Meimei feia!"

Texto de Arnaldo Rocha
Trecho do livro "Chico Xavier – Mandato de Amor"
União Espírita Mineira – Belo Horizonte, 1992

O maior tratado

Orson Peter Carrara

Sim, ele é o maior tratado sobre mediunidade já publicado. É o segundo livro da Codificação Espírita e surgiu em 1861, quatro anos depois de O Livro dos Espíritos.

Falamos sobre O Livro dos Médiuns, a notável obra da Codificação, que contém os fundamentos doutrinários do Espiritismo sobre essa faculdade humana, que nada mais é do que a do intercâmbio entre o plano daqueles que estão encarnados, e portanto utilizando corpos carnais, e os espíritos, aqueles que já deixaram o mundo físico.

A mediunidade não é exclusividade nem invenção do Espiritismo. Trata-se de uma capacidade humana, estudada e orientada pela Doutrina Espírita, pois é um de seus fundamentos. A comunicabilidade dos espíritos liga-se à nossa condição de imortalidade e, sendo que todos somos espíritos, o fato de habitarmos outra dimensão não nos separa dos laços de afeto ou desafeto, daí o permanente intercâmbio entre os planos dos encarnados e dos espíritos.

Imagina-se, equivocadamente, que os espíritos são seres envoltos em fumaça ou que aparecem revestindo lençóis esvoaçantes com dois furos no lugar dos olhos. Não! Os Espíritos somos todos nós, filhos de Deus, seres capazes de amar e pensar.

Por questão didática, Allan Kardec denominou 'espíritos' os seres desprovidos do corpo carnal e alma para aqueles ligados à existência material. Mas são palavras sinônimas, significando apenas nossa condição de seres individuais e pensantes.

Na página de rosto da obra encontramos Espiritismo Experimental e o subtítulo de Guia dos Médiuns e dos Evocadores, além do acréscimo indicativo do conteúdo da obra: o ensinamento especial dos Espíritos sobre a teoria de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com o mundo invisível, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os escolhos que se podem encontrar na prática do Espiritismo, em continuação de O Livro dos Espíritos.

Composto de duas partes, sendo a primeira com quatro e a segunda com 32 capítulos, além da esclarecedora introdução, a obra é um desdobramento natural do livro II (composto de 11 capítulos e 538 perguntas e que recebeu o título Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos de O Livro dos Espíritos), justamente ampliando o importante tema da mediunidade, essa capacidade humana que se apresenta em graus distintos, que não é doença, nem privilégio, mas compromisso de trabalho com o próprio aprimoramento e com o progresso da humanidade.

É obra para orientar e disciplinar o uso e prática dessa sensibilidade variável e presente em todo ser humano. Por isso deve ser consultada e estudada continuamente, para evitar-se os excessos do fanatismo, da crença cega e mesmo do misticismo, que tantas vezes está presente nas referências aos chamados médiuns.

Foi com o concurso da mediunidade que Allan Kardec elaborou a Codificação Espírita. É através dela que vieram e continuam a vir as instruções, o consolo e o conforto moral que ilumina a vida, através de textos e verbos lúcidos que nos ajudam a compreender a vida, provindos de inteligências lúcidas e moralizadas que trabalham igualmente pelo bem e pelo progresso.

Para entendê-la, todavia, é preciso estudar. Pois que também é usada, quando praticada sem conhecimento, sem discernimento, por mentes invigilantes e descompromissadas com a verdade e com o bem. É quando surge a fraude, o embuste, a exploração. Daí a necessidade de conhecer em profundidade.

INFORMATIVO OBREIROS – Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem, Rua Eclisio Viviane, 25 - Bela Vista - Osasco - SP. Publicação trimestral, com tiragem de 1.000 exemplares. A direção, captação dos textos e a diagramação são executados por colaboradores do Departamento de Comunicação da Instituição. Distribuição gratuita.